

Voluntários atuam em coleta de resíduos na praia

JULIANA SALLES*

Promovendo a conscientização e o cuidado com a preservação ambiental, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) e a ONG Rede Viva Mar Vivo realizam, na manhã de ontem, a primeira ação de coleta de lixo da campanha O mar não está para plástico, nas praias de Piatã e Itapuã. As próximas ações acontecem no próximos dias 16 (Boa Viagem) e 23 (Buracão).

Na sequência, a coleta realizada pelos voluntários conhecidos como "Guardiões da Praia" durou cerca de 60 minutos. A ação educativa, que convoca consumidores a mudarem hábitos de descarte, contou com avaliação do lixo coletado, confraterniza-

As próximas edições da atividade na orla acontecem nos próximos dias 16 (Boa Viagem) e 23 (Buracão)

ção e sorteio de brindes.

"São ações que defendem o ambiente marinho e o mar, que é patrimônio da humanidade. Precisamos intensificar essas ações para que as pessoas compreendam e respeitem as praias, a biodiversidade gerada pelo



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Grupo atuou, na manhã de ontem, em coleta de lixo nas praias de Piatã e Itapuã

ecossistema marítimo", ressaltou João Carlos Oliveira, secretário da Sema.

Preocupação

O plástico é um dos principais fatores que impactam na vida marinha e refletem na existência humana. Uma

análise realizada pela revista Science Advances estima que 8 e 12 milhões de toneladas de plásticos são retiradas dos oceanos por ano. "Vivemos um cenário mundial que preocupa a situação da saúde dos oceanos. Para diminuir o problema, pre-

cisamos da mobilização da sociedade civil, governos e universidades", frisa João Malavolta, ambientalista e colaborador da Organização das Nações Unidas (ONU) Meio Ambiente.

Outro produto prejudicial é o filtro de cigarro deixado

na areia. "São milhares de substâncias tóxicas na composição, um perigo para os banhistas e para os seres marinhos", ressaltou João.

Ainda segundo João, as ações de enfrentamento são uma maneira de fortalecer e manter o ecossistema vivo. "O primeiro passo é repensar o consumo com medidas cuidadosas para proteção ambiental. A mudança começa dentro da gente", disse.

"A ideia é que as pessoas que vêm para a praia façam o devido descarte do lixo. É necessário engajar os cidadãos para ações de reciclagem e cuidado com o mar", reforça William Freitas, presidente da Rede Viva Mar Vivo.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA